



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | **PARU - Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias**

Código do projeto | **ALT20-08-2316-FEDER-000105**

Objetivo principal | **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**

Região de intervenção | **NUT III – ALTO ALENTEJO**

Entidade beneficiária | **MUNICÍPIO DE MARVÃO**

Data da aprovação | **01/09/2020**

Data de início | **01/06/2020**

Data de conclusão | **03/03/2023**

Custo total elegível | **995.350,36€**

Apoio financeiro da União Europeia | **846.047,80€**

Apoio financeiro público nacional/regional | **149.302,56€**

Objetivos, atividades e resultados esperados

A presente operação tem como objetivo principal a recuperação e adaptação de um edifício, sito na Praça de S. Marcos, em Santo António das Areias, para criação de um equipamento de utilização coletiva, designadamente um Centro Cultural e Recreativo. Pretende-se dotar o imóvel em causa de condições adequadas para funcionar como polo cultural e recreativo destinado à realização de atividades de animação sociocultural, tendo em vista a dinamização cultural, a partilha de experiências e o desenvolvimento de novas competências, aumentando a atractividade da área de intervenção e potenciando o incremento de novas actividades económicas.

Os objetivos específicos da operação são os seguintes:

- Revitalização do património edificado que integra a ARU de Santo António das Areais;
- Melhoria da imagem da área de intervenção, promovendo a recuperação do património edificado;
- Melhoria das condições de atratividade do aglomerado urbano de Santo António das Areais e das condições de fixação da população residente;
- Eliminação de elementos dissonantes existentes ao nível do património edificado;
- Incremento do desenvolvimento sociocultural na freguesia, potenciando a criação de novas redes culturais e recreativas.

O Município de Marvão, nos últimos anos e com o apoio dos fundos estruturais, tem vindo, no âmbito do seu PARU, a recuperar os edifícios de sua propriedade, quer para a criação de equipamentos de utilização coletiva quer para a instalação de serviços municipais, bem como a promover a recuperação e valorização do respetivo espaço público.

